

Resumo

Um vasto número de investigações tem demonstrado a existência de défices nas funções executivas em toxicodependentes, são muitos os estudos que mostram alterações significativas em diferentes componentes das funções executivas em indivíduos com um historial de poli-consumo de substâncias psicoactivas.

A literatura especializada mostra evidências que indivíduos toxicodependentes apresentam défices comportamentais similares a pacientes neurológicos com lesões no lobo pré-frontal. Por outro lado, os toxicodependentes não só apresentam um défice no seu funcionamento executivo, mas também na sua capacidade de tomada de decisão.

O objectivo do presente estudo é comparar a *performance* executiva e a capacidade de tomada de decisão de sujeitos toxicodependentes a um grupo de controlo. Finalmente, e tendo em conta que a capacidade de tomada de decisão está profundamente relacionada com o lobo pré-frontal, e altamente associada com as funções executivas, foi realizada uma correlação entre a *performance* executiva e a capacidade de tomada de decisão no grupo de toxicodependentes, de forma a melhor perceber a relação entre estas duas dimensões, com o objectivo final de obter uma nova perspectiva no que concerne a esta problemática.

A nossa amostra foi constituída por 96 participantes, organizados em dois grupos: um grupo de toxicodependentes ($n = 65$), e um grupo de controlo ($n = 31$). A todos os grupos foram administradas as provas BADS e a IGT. Os resultados obtidos demonstram que o grupo de toxicodependentes apresenta resultados decrescidos em ambas as provas, quando comparados com o grupo de controlo. Por fim, quando correlacionados os perfis finais da BADS com a *performance* na IGT, foi observada uma correlação positiva. O que nos permite concluir que os toxicodependentes com piores *Profile score* mostram mais dificuldade na sua tomada de decisões importantes na sua vida quotidiana, o que levanta a hipótese destes terem uma maior preponderância para tomar piores decisões.

Palavras-chave: Neuropsicologia, disfunção executiva, toxicodependência, BADS, IGT.